

A NARRATIVIDADE E A INSTÂNCIA DISCURSIVA “EU” EM UM ESTUDO NEUROLINGUÍSTICO SOBRE ALZHEIMER

Iva Ribeiro Cota (UESB)

ivarcota@gmail.com

Nirvana Ferraz Santos Sampaio (UESB)

nirvanafs@terra.com.br

Daniely Martins dos Santos Ferraz (UESB)

dany_msf@hotmail.com

Este artigo apresenta dados de um estudo neurolinguístico do sujeito LP, 74 anos, sexo feminino, com diagnóstico de doença de Alzheimer no intuito de analisar os processos de constituição da instância discursiva “eu” através de narrativas da história de vida. Para tanto, utiliza-se um método qualitativo de caráter longitudinal, em acompanhamentos individuais pautados na narratividade por meio dos subsídios teóricos permeados pela Neurolinguística em uma perspectiva enunciativo-discursiva. Os resultados evidenciam os processos que perpassam a relação de LP enquanto sujeito, constituído na e pela linguagem, com a doença. À medida que narra histórias vividas, marcas singulares são evidenciadas na reconstituição do seu discurso. Enquanto institui o presente formal através do presente inerente à enunciação, que se renova a cada produção de discurso, LP estabelece relações com a memória, configurando um meio para compreensão das dimensões subjetivas do que foi narrado como algo vivido pelo sujeito. Dessa forma, descortinam-se histórias permeadas de significações, de arranjos e rearranjos através de recursos que a língua fornece para o sujeito se manter no processo discursivo.

Palavras-chave:

Narratividade. Doença de Alzheimer.

Neurolinguística Enunciativo-discursiva.